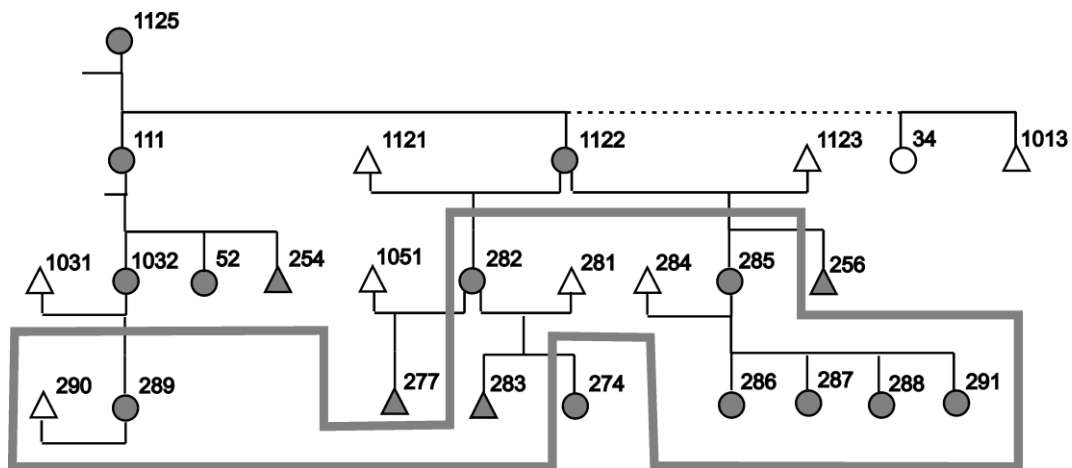


Segmento residencial 19

Casa 19a

Em 1962, na Aldeia de Boa União

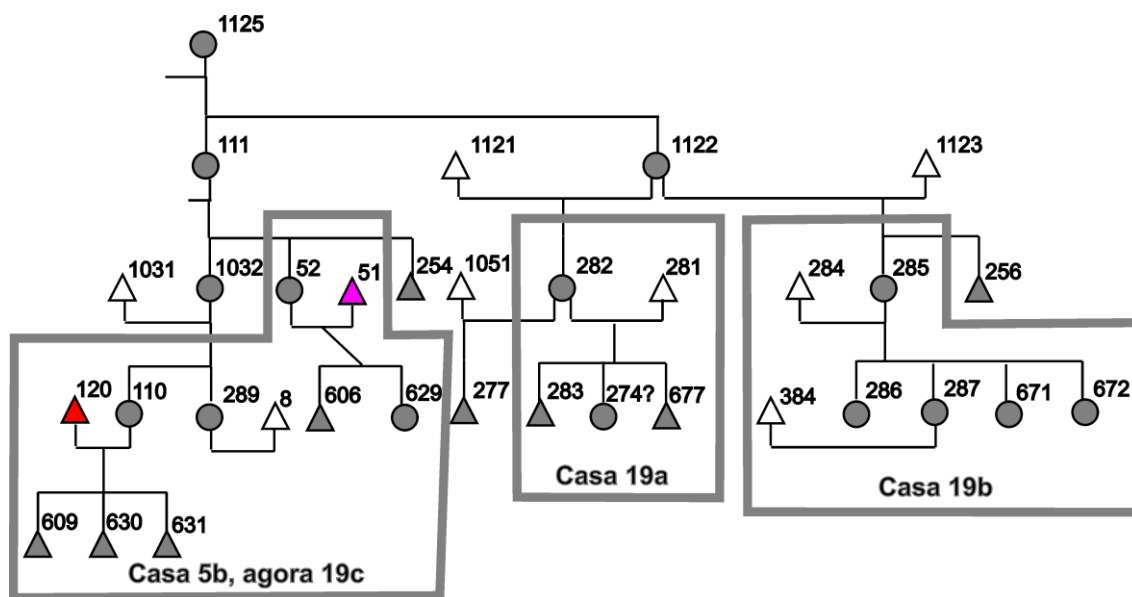
- 281 - Itot Haracaj'cârê (Xavier)
- 282 - Cryquie Hôpre
- 283 - Cônxa Pacran
- 284 - Tepre Pôtyt (Martim)
- 285 - Panwa Hôcrã Pêt
- 286 - Comcà Hacàc
- 287 - Pyca
- 288 - Cahtêc
- 289 - Jômhpro Cahuc
- 290 - Wajatôm Paihôt (Lourenço)
- 291 - Atukwôj Hâcxà Cahykwôj



Em 1962 esta casa cumpria a regra matrilocal. Três de suas mulheres, entretanto, estavam casadas fora. Uma era a velha Jô'tytê (111), casada com Chico Velho (112) na casa 8b da Aldeia do Posto. Outra era Tekwôj (52), casada com Zacarias (51) na casa 5b, também da Aldeia do Posto. A terceira era Côcahàc (274), casada na mesma casa em que estava seu irmão, Xàj Cômã (277), a casa 18a. Pedro (254) e Jacinto (256) estavam casados com mulheres que eram meia-irmãs matrilaterais na casa 6e da mesma Aldeia de Boa União. Uma informação considera A'jyrê (34) e 'Jôrô (1013) como irmã e irmão de Prokwôj (1122) {D6: 233}, mas não sei se são germanos, ou apenas por parte de mãe ou de pai.

Casas 19a, 19b e 19c

Em 1971, as duas primeiras na Aldeia de Cachoeira, a última na Aldeia do Posto



Em 1971, a casa 19a tinha se dividido em duas, cada qual para uma meia-irmã: Cryquie (282) na casa 19a e Panwa (285) na casa 19b. Na casa de Cryquie (282) e seu marido Xavier (281), além de Pacran (283), que já tinha anotado em 1962, estava um novo filho chamado Hütê (677). Estava também Iõgan, que eu não sei dizer se era a mesma Côcahàc (274) que em 1962 encontrei casada na casa 18a.

Na casa 19b, de Panwa (285) e seu marido Martim (284), sua filha Cahtêc (288) tinha morrido em 1963 {R4: 34 e 112}. Também faltava a filha Atukwôj Hàcxà Cahykwôj (291), cujo destino ignoro. Mas Comcà (286) e Pyca (287) continuavam na casa. E havia outras duas: Aj'jyrê (671) e Pytkwôj (672). Pyca (287) estava casada com Hàctocot (384), oriundo da casa 9g, da Aldeia do Abóbora.

Acrescentei ao esquema a casa 19c, que estava em outra aldeia, a do Posto e que já comentei ao tratar do segmento residencial 5. A mudança de Jômhpro Cahuc (289), que em 1962 morava na casa 19a, junto com as primas paralelas de sua falecida mãe, para a Aldeia do Posto, deve ter estimulado sua irmã, Py'pàrê (110), e a irmã de sua mãe, Tekwôj (52), que moravam na Aldeia do Posto junto a seus maridos, a se agruparem numa mesma casa, de novo na Aldeia de Cachoeira, recuperando a matrilocalidade. Assim, do âmbito do segmento 5 se desmembrava a casa 19c.

Quando morou na aldeia do Posto, Jômhpro (289) esteve rapidamente casada com Cratpê, também conhecido como Osias (47), em 1967 {D4: 40, 60 e 165}. Logo em seguida Pocroc, também chamado Bernardo (18), propôs-se casar-se com ela, embora ainda estivesse casado com uma filha de Pedro Noletto (65) {D4: 236-238}. Mas em 1971 Jômhpro (289) estava casada na Aldeia de Cachoeira com outro homem oriundo da Aldeia do Posto: Piricá (8).

[Tabela inicial](#)

[Genealogias](#)